

DISSERTAÇÃO: PAIXÃO, SUOR E BATUCADA: RESISTÊNCIA DAS ESCOLAS DE SAMBA NOS ESPAÇOS PERIFÉRICOS NA CIDADE DO RECIFE - O CASO DA GALERIA DO RITMO

Orientador: Prof. Dr. Caio Augusto Amorim Maciel

Mestrando: Yago de Melo Maciel

RESUMO

A pesquisa tem como objetivo analisar de que forma o samba, ao longo de sua trajetória e da sua presença no contexto recifense, se apresenta como uma força de resistência cultural de grupos sociais especialmente a população preta e parda situada na periferia da cidade. No contexto musical pernambucano, o samba apresenta destaque ao longo de sua caminhada na capital, porém essa relevância foi sendo diminuída ao longo do século XX, devido a uma marginalização promovida por certos setores intelectuais e políticos da sociedade local, por considerarem o ritmo um elemento “estrangeiro” no carnaval da cidade. Isto fez com que as escolas de samba, também se inserissem num processo de exclusão, assim como os espaços no qual elas estão localizadas. Desta forma, a pesquisa se baseia em um estudo de caso, de caráter qualitativo apoiando-se em etapas que consistem na revisão bibliográfica, incluindo a análise de distintos documentos, artigos jornalísticos, além de entrevistas abertas semiestruturadas. O recorte escolhido consistiu na escola de samba Galeria do Ritmo, localizada no bairro Morro da Conceição. Sendo assim, resultados indicam que o processo de marginalização promovido com o samba, afetou diretamente no modo de produção do carnaval desta e de outras agremiações carnavalescas na cidade do Recife, de modo que atualmente poucas escolas conseguem realizar os desfiles durante os festejos de momo, mas através de processos de resistência como a participação das comunidades, ações promovidas pelas agremiações, e a força de vontade de fazer o desfile, elas sobrevivem no cenário carnavalesco recifense.

Palavras-chave: Geografia. Samba. Resistência. Recife. Galeria do Ritmo.